

AS 21493

Técnico da Sema percorre Comboios e vê devastação

O assessor da Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema), Eugênio Carvalho Bucher, em companhia do secretário da Agricultura do Estado, Paulo Lemos Barbosa, visitou ontem a Reserva Biológica de Comboios, que está com 50 por cento de sua área devastada. Ele veio ao Espírito Santo com a finalidade de observar o problema, já que a Sema deverá colaborar com o Estado na futura preservação do local. Sobre Comboios, entretanto, não fez qualquer declaração importante, embora tenha anunciado uma estação ecológica para o Norte do Estado, na divisa com a Bahia.

Dos 11 mil hectares iniciais com que foi formada a reserva, há apenas 3.724 hectares com mata primitiva e mais 1480 com capoeira. O restante foi devastado, tanto pelas 140 famílias de posseiros que ocupam a área, quanto pela Petrobrás, que já perfurou quatro poços no local. O destino dos posseiros ainda está por definir, mesmo se sabendo de antemão que eles deverão ser transferidos para fora de Comboios, conforme acha mais conveniente o secretário Paulo Lemos. Quanto à Petrobrás, que entrou na reserva mesmo sem autorização legal, serão iniciadas gestões dentro de algum tempo com a finalidade de achar uma solução que não prejudique os seus interesses.

O isolamento da reserva já está concluído, com a instalação de uma cerca de arame farpado em quase todo o seu perímetro. Durante esta semana haverá a colocação de guaritas para a guarda do Instituto Estadual de Florestas em todas as vias de acesso. Os policiais militares que foram enviados ao local com a finalidade de garantir a ordem — alguns posseiros queimaram mурões da cerca na reserva — já foram embora e deixaram os 11 mil hectares sob a responsabilidade de três elementos da polícia florestal.

O assessor da Sema, Eugênio Carvalho Bucher, veio ao Espírito Santo enviado pelo titular daquele órgão, Paulo Nogueira Neto, que havia sido convidado pelo secretário Paulo Lemos em um ofício no qual foi explicitada a situação de Comboios e pedida a sua colaboração para um projeto de preservação e recuperação da reserva.

Ele se dirigiu ao local de helicóptero, juntamente com o secretário de Agricultura na tarde de ontem, e depois de ouvir uma explanação sobre as peculiaridades da região, percorreu parte da área. Paulo Lemos inicialmente falou sobre o que resta de mata na reserva — 3.724 hectares dos 11 mil iniciais — e em seguida explanou sobre os seus limites.

Ao Sul de Comboios, onde existe um rio com o mesmo nome, os limites são nítidos, mas ao Norte a divisa é "seca", sendo representada pelos

lagos São João, Encantado e Redondo, o que traz alguma confusão quanto à sua verdadeira linha divisória. Por causa disso, a cerca que foi estendida pela Secretaria passou apenas até onde ia a floresta.

Paulo Lemos explicou ainda ao representante da Sema sobre as providências que estão sendo levadas a efeito com a finalidade de desimpedir a área de reserva serão estudados individualmente todos os casos dos posseiros que ocupam a região, e com a Petrobrás será estudada a melhor solução que atenda aos interesses da ecologia e os da empresa.

O secretário se mostrou muito interessado também em executar em Comboios uma "política duradoura", em que o futuro da reserva seja definido, "mas sem radicalismos". Ele tem consciência, por exemplo, de que a Petrobrás passou por cima do Código Florestal, que proíbe "qualquer forma de exploração dos recursos naturais dos parques nacionais, estaduais e municipais", no seu artigo quinto, parágrafo único. Entretanto, vê a extração do petróleo como um assunto de interesse da segurança nacional.

Isso equivaleria a dizer que a empresa vai mesmo devastar mais quatro hectares da reserva — já devastou quatro, mais o que abriu de estradas — conforme o seu plano de abrir outros poços para delimitar a reserva, segundo informou o secretário Paulo Lemos. Os posseiros que ocupam Comboios deverão ser transferidos para outra região, se isso depender exclusivamente do secretário, que considera a melhor solução para o caso de ocupação de terras.

Há, entretanto, algumas áreas em que os limites da reserva, segundo a cerca que foi instalada, ficaram definidos em função dos seus ocupantes, e do desmatamento, como no Norte, onde os limites não são bem determinados. Depois que for estudada a verdadeira situação daquelas áreas, a cerca que atualmente as exclui de Comboios poderá avançar, conforme disse Paulo Lemos.

Eugênio Bucher, da Sema, anunciou ontem que o órgão que veio representando no Estado tem planos de instalar uma estação biológica no Norte do Estado, mais precisamente na Fazenda Klabin, que conta com 2.500 hectares e está instalada no município de Conceição da Barra, na divisa com a Bahia.

Quanto a Comboios, para que a Sema possa prestar alguma ajuda em termos concretos, a Secretaria de Agricultura deverá elaborar um projeto de recuperação, onde sejam evidenciados todos os levantamentos até agora realizados, e especificadas as condições gerais do local onde se situa.

...o da Sema percorre Comboios e vê
a Gazeta, Vitória, 25 abr. 1978. PG